

Crônica 6 – O poder devastador do vício

Todo ser humano é dotado de defeitos e qualidades, essa verdade não se pode questionar. Mas, o poder devastador do vício é uma potente arma de derrota intelectual, moral e espiritual em que se submete um indivíduo na busca constante de satisfazer seu ego. Será que vale a pena insistir num mesmo objetivo, numa mesma tecla, já que as coisas estão ruindo em torno de si mesmo.

Mas na realidade o que é vício? E como podemos reconhecer as suas conseqüências? Será que há um lado positivo do vício para o ser humano, ou não? Responder a estes questionamentos não é tão fácil, pois sabemos que há uma grande variedade de vícios que normalmente constatamos na sociedade. Os viciados são conseguem passar um dia sequer sem manifestar sua sede em cometer seu delito, ou seja, concretizar seu sórdido desejo de executar seu intento carnal.

Então, o que fazer para não ceder aos desejos do vício? Não é fácil. É preciso uma atitude de renúncia da pessoa viciada, dizendo não ao seu desejo carnal, pois o nosso corpo precisa ser alimentado todos os dias. "Normalmente os vícios são considerados pelas pessoas como motivos de prazer, alegria e desejo. Mas a realidade esconde sua real função. As propagandas de televisão associam ao hábito de beber e fumar, como uma aventura maravilhosa, com homens e mulheres bonitas se divertindo e sorrindo".

Portanto, Os vícios também trazem o suicídio de forma "indireta". Temos que zelar pelo corpo físico que nos foi concedido por Deus para evoluirmos, e temos que aproveitá-lo ao máximo, pois sabe-se lá quando teremos outra chance de ter uma saúde perfeita. Restará nos lamentarmos a oportunidade perdida e esperar por uma nova oportunidade de viver bem. Procuremos, pois, nos libertar destes vícios o quanto é tempo ou poderá ser muito tarde.

**"Toda forma de vício é ruim,
não importa que seja droga, álcool ou idealismo."
(Carl Gustav Jung)**

Autor: George Araújo